

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar os cuidados de saúde transfronteiriços para idosos e a situação de espera para lares de idosos, estabelecendo percursos profissionais na área dos cuidados a idosos

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em finais de 2025, a população total de Macau atingiu 688 900 pessoas, das quais 15,3 por cento (105 200) eram pessoas idosas (com idade igual ou superior a 65 anos), representando um aumento homólogo de 0,7 por cento.^{1e2} À medida que o envelhecimento populacional em Macau se agrava, a procura por serviços como reabilitação médica, gestão de doenças crónicas, cuidados a pessoas com demência e serviços de cuidados em lares também tem vindo a aumentar.

Na realidade, o tempo médio de espera por uma vaga num lar para idosos é actualmente de 16 meses. O Governo da RAEM planeia a construção de três novos lares na Zona A dos Novos Aterros, com cerca de 1100 camas adicionais,^{3e4} porém, face à enorme e urgente procura, estes planos não conseguem resolver

¹ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Estatísticas demográficas referentes ao ano 2025 e ao quarto trimestre”, 16 de Março de 2026, https://www.gov.mo/pt/noticias/815993/?noredirect=pt_PT

² Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Estatísticas demográficas referentes ao ano 2024 e ao quarto trimestre”, 5 de Março de 2025, https://www.gov.mo/pt/noticias/754621/?noredirect=pt_PT

³ *Macau Times*: “Governo estuda a criação de uma rede de serviços para idosos que requer um percurso de 20 minutos”, 29 de Abril de 2025, <https://www.macaotimes.mo/xirenews-cd.asp?id=76559>

⁴ Teledifusão de Macau, S.A.: “Planeia-se a construção de três lares na Zona A dos Novos Aterros, com mais de mil camas”, 22 de Julho de 2026, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1221957?isvideo=true&lang=zh&shortvideo=0&category=all>

imediatamente o problema. Actualmente, o tempo excessivamente longo de espera por vagas em lares não só põe em causa a qualidade de vida dos idosos na sua velhice, como impõe uma carga pesada às famílias que assumem a responsabilidade dos seus cuidados. Com o agravamento contínuo do envelhecimento populacional em Macau, a procura por lares para idosos certamente continuará a aumentar, o que exige que as autoridades assumam esta questão com seriedade.

É de salientar que a Região Administrativa Especial de Hong Kong lançou, em Março de 2017, o “*Pilot Scheme on Residential Care Service Voucher (RCSV) for the Elderly*”, que, após avaliação em Abril de 2023, foi tornado permanente e renomeado como “*Residential Care Service Voucher Scheme for the Elderly*” (doravante designado por *Residential Care Service Voucher Scheme*). Após avaliação por parte dos serviços competentes, os idosos elegíveis podem receber subsídios directos do Governo para adquirir serviços de alojamento em lares, podendo optar também, para além de esperar por lares públicos, por lares privados, por lares subsidiados ou por 29 lares em Guangdong que participam nesse programa.^{5e6} O *Residential Care Service Voucher Scheme* não só reduz o tempo de espera dos idosos por vagas em lares, como alivia também a pressão sobre os serviços de lares em Hong Kong.

No que respeita aos recursos humanos nos lares para idosos, devido à elevada

⁵ *Social Welfare Department* do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong: *Residential Care Service Voucher Scheme for the Elderly*, https://www.swd.gov.hk/en/pubsvc/elderly/cat_residentcare/psrcsv/

⁶ *Audit Commission* do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong: “*Residential Care Service Voucher Scheme for the Elderly*”, 28 de Outubro de 2024, página iii, https://www.aud.gov.hk/pdf_ca/c83ch05.pdf

intensidade do trabalho de cuidados e à falta de um plano de carreira claro e de uma trajectória de progressão profissional atractiva, é baixa a vontade dos residentes de ingressar neste sector. No Interior da China já foi promulgada a “Norma Nacional de Competências Profissionais para Cuidadores de Idosos”,⁷ que define claramente os níveis para os cuidadores. Nos últimos anos, a província de Jiangsu foi pioneira na implementação de um regime de avaliação de classificação profissional para “profissionais de serviços de cuidados a idosos”,⁸ integrando profissionais experientes com habilitação do ensino superior e competências em áreas como a reabilitação e a psicologia no sistema de talentos técnicos e profissionais. Esta prática merece ser estudada e tomada como referência por Macau.

É de enfatizar que, com o envelhecimento populacional contínuo em Macau e o crescimento constante do número de idosos, a procura por serviços aumentará inevitavelmente. O Governo da RAEM precisa de, através de um regime de protecção a idosos bem estruturado e de medidas adequadas, reforçar a segurança da vida na velhice, aliviar a pressão familiar de cuidados e reduzir o fardo dos cuidados, proporcionando aos idosos que necessitam serviços de cuidados mais eficientes e de melhor qualidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

⁷ Ministério dos Recursos Humanos e Segurança Social da República Popular da China e Ministério dos Assuntos Cívicos da República Popular da China: Norma Nacional de Competências Profissionais (Cuidador de Idosos), edição de 2019, https://www.jica.go.jp/overseas/china/others/pr/n_files/kijun_12_zh.pdf

⁸ China.com: “Da ‘velhice passiva’ à ‘velhice activa’ — A ‘nova’ vida dedicada a cuidar dos idosos”, 22 de Junho de 2026, http://ccpd.china.com.cn/2026-06/22/content_43451022.html

1. Actualmente, o tempo médio de espera por vagas em lares para idosos é de 16 meses. O Governo da RAEM deve, tomando como referência o *Residential Care Service Voucher Scheme* implementado em Hong Kong, subsidiar os idosos em lista de espera, respeitando os princípios de “o dinheiro segue a pessoa” e “pagamento conjunto”, permitindo-lhes escolher lares locais ou em Guangdong que cumpram os padrões exigidos, combinando assim os recursos do mercado e da sociedade, em prol do alívio da pressão aguentada pelos lares subsidiados em Macau, devido ao longo tempo de espera para uma vaga. Vai o Governo fazê-lo?

2. Em articulação com a entrada em funcionamento das instalações para idosos planeadas na Zona A dos Novos Aterros e a melhoria dos serviços dos lares, o Governo da RAEM deve tomar como referência a experiência do Interior da China, no âmbito de “profissionais de serviços de cuidados a idosos”, estabelecendo um regime de certificação progressiva de competências e uma trajectória de progressão profissional abrangendo níveis básico, intermédio e avançado, com o objectivo de atrair os residentes para ingressar nesse sector, definindo metas claras de curto, médio e longo prazo para a formação e progressão profissional dos cuidadores de idosos, de modo a garantir recursos humanos suficientes para responder à procura crescente de serviços. Vai fazê-lo?

3. O Instituto de Acção Social assinou, em 2019, com os serviços competentes de assuntos civis e bem-estar das cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau o “Acordo-quadro de Cooperação para o Desenvolvimento coordenado de Actividades Civis nas Cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, tendo até à data obtido informações sobre instituições prestadoras de cuidados a idosos, fornecidas pelos serviços

competentes de assuntos civis de Zhuhai, Zhongshan, Guangzhou, Foshan e Jiangmen, para consulta dos residentes de Macau interessados em viver nessas cidades da Grande Baía.⁹ Embora alguns idosos manifestem interesse em viver nessas cidades, a falta de plena articulação entre os sistemas de saúde dos dois locais gera preocupações nos idosos e nas suas famílias. O Governo da RAEM deve aperfeiçoar o actual mecanismo de cuidados transfronteiriços para os idosos, especialmente no que respeita à utilização transfronteiriça de medicamentos específicos, ao reconhecimento mútuo de receitas médicas ou ao fornecimento em pontos designados, proporcionando aos idosos que optam pela aposentação além-fronteiras uma garantia mais estável e conveniente no acesso a medicamentos, reduzindo assim as barreiras à aposentação além-fronteiras. Vai fazê-lo?

19 de Julho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**

⁹ Página Electrónica sobre as Informações dos Serviços a Idosos da RAEM: “Informações sobre serviços para idosos nas cinco cidades da Grande Baía”, <https://www.ageing.ias.gov.mo/>